

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Gilson de Vasconcelos Torres, Mayara Priscilla Dantas Araújo, Ana Elza O. Mendonça e Vilani Medeiros de Araújo Nunes.

O envelhecimento humano é uma evolução dinâmica, natural e individual que ocasiona alterações anatômicas, fisiológicas e funcionais no organismo, contribuindo para o desenvolvimento de fragilidade na pessoa idosa, deixando-a suscetível a redução ou perda de sua capacidade funcional. É necessário compreender esse processo e estimular a pessoa idosa a praticar sua independência e autocuidado. Contudo, caso isso não seja possível, é importante cuidar para que as necessidades do indivíduo sejam supridas, pois o envelhecimento motor modifica sua interação consigo mesmo, com as outras pessoas e com o mundo e, quando associado à outras dimensões como a emocional, mudanças de papéis sociais e alterações na renda pela aposentadoria, o envelhecimento propicia maior vulnerabilidade a essa população, implicando no aumento da demanda por acesso aos serviços de saúde e assistência social.

A família tem uma importância central na vida e na manutenção do bem-estar da pessoa idosa, pois pode ser considerada como uma fonte de suporte àqueles que necessitam de cuidados. Entretanto, o convívio entre gerações pode gerar conflitos e problemas de relacionamento, que podem se agravar quando os membros da família não são capazes de compreender o comportamento da pessoa idosa ou quando não conseguem desempenhar adequadamente a função de cuidador. Para aqueles que não dispõem do suporte familiar, resta a possibilidade de inserção em uma Instituição de Longa Permanência para Pessoas Idosas (ILPI).

As ILPIs têm como objetivo garantir a atenção integral às pessoas com mais de 60 anos, defendendo a sua dignidade e os seus direitos. São instituições que buscam prevenir a redução dos riscos aos quais ficam expostas as pessoas idosas que não dispõem de moradia. Também visam acolher e garantir a proteção integral da pessoa idosa, promovendo, protegendo, assegurando o reconhecimento e o pleno gozo e exercício, em condições de igualdade, de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais dessas pessoas.

Este livro abordou as premissas para segurança no cuidado à pessoa idosa em ILPIs, dando ênfase as metas internacionais de segurança do paciente que compreendem a identificação correta, comunicação efetiva entre a equipe de cuidados e a pessoa idosa, prescrição e administração de medicamentos, capacitação e educação permanente, cultura da segurança, prevenção de quedas, prevenção de lesões de pele, higienização das mãos na prevenção e controle das infecções, saúde bucal, critérios de segurança para implantação núcleo de práticas integrativas, ambiente seguro e acessibilidade, riscos sanitários e núcleo de segurança em ILPIs.

A segurança e o bem estar da pessoa idosa resultam da prevenção de danos e eventos adversos à saúde, que são considerados erros evitáveis, como você pode verificar neste livro. Alguns pontos essenciais foram discutidos nos capítulos, considerando desde ações próprias aos cuidadores da pessoa idosa até a adaptação correta de ambientes.

Para que uma ILPI se mantenha em funcionamento adequado e seguro, deve cumprir padrões mínimos exigidos pelas normas regulamentadoras, como horas semanais de assistência médica, de enfermagem, assistência psicossocial, nutricional, de reabilitação, entre outros. Apesar dessas condições estarem claramente definidas em termos legais, observa-se a inexistência de equipes multiprofissionais completas no âmbito das instituições e ausência de programas de educação permanente dos profissionais que reforcem a implementação e o cumprimento de protocolos para um cuidado seguro aos residentes dessas instituições.

Nesse sentido, ressalta-se que capacitar e desenvolver educação permanente dos profissionais de saúde, cuidadores e familiares das pessoas idosas sobre os aspectos de saúde geral e segurança nas ILPIs são contribuições relevantes discutidas neste livro para o campo da atenção à saúde da pessoa idosa, pois o leitor é convidado a uma reflexão crítica acerca dos cuidados necessários e as medidas de prevenção de lesões de pele, quedas, higienização e prevenção de infecções no contexto das ILPIs, o que contribuirá para o aprimoramento da qualificação dos profissionais de saúde e cuidadores que atuam nessas instituições desenvolverem suas habilidades de forma adequada.

A segurança da pessoa idosa é parte indissociável da elaboração de cuidados específicos nesta área, em especial a implementação de normas, rotinas, adequações físicas e funcionais nas ILPIs, a definição e implementação de Núcleos de Segurança e o desenvolvimento de ações educativas junto aos trabalhadores, visando diminuir o risco de eventos adversos e gerar a cultura de segurança e qualidade do serviço prestado. Pois, é de responsabilidade da equipe de saúde e cuidadores a proteção das pessoas idosas institucionalizadas, nos espaços de intervenção profissional, cabendo a esses a adoção de estratégias para a prevenção de danos e minimização de riscos.

Diante do exposto, consideramos que as premissas para segurança no cuidado à pessoa idosa em instituições de longa permanência abordadas nesta obra irão despertar nos gestores da área, profissionais de saúde, comunidade científica, cuidadores e familiares a necessidade de fortalecer a cultura da segurança, e que possam compreender que a implantação de estratégias de segurança da pessoa idosa residente em ILPIs são indispensáveis no sentido de minimizar riscos, danos e eventos adversos, e assim assegurar qualidade do cuidado ofertado, contribuindo para melhoria da qualidade de vida das pessoas idosas institucionalizadas.